

DIFICULDADES DE ADESÃO A TERAPIA RENAL SUBSTITUTIVA – HEMODIÁLISE EM PACIENTES EM TRATAMENTO CLÍNICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

EMMANUELLE SANTOS MOURA (COREN – 439699)
CARLOS ROBERTO XAVIER SANTOS FILHO (CREFITO:2144193-F)
HERIFRANIA TOURINHO ARAGÃO
GUILHERME MOTA DA SILVA
Universidade Tiradentes (UNIT), Aracaju, SE, Brasil.
emmanuelle-moura@hotmail.com

PALAVRA-CHAVE: Insuficiência Renal Crônica; Hemodiálise; Transtornos de Adaptação; Enfermagem.

INTRODUÇÃO: O tratamento hemodialítico acarreta ao paciente drásticas mudanças na rotina e na qualidade de vida que podem comprometer a sua adesão. **OBJETIVO:** Conhecer os fatores que dificulta na adesão dos pacientes ao tratamento hemodialítico. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência com abordagem descritiva acerca da vivência de profissionais de saúde numa clínica de nefrologia, de rede privada, situada na cidade de Aracaju-SE. Os dados obtidos foram feitos por meio da observação no período de janeiro a abril no ano de 2016. **RESULTADOS:** Foram observados 45 pacientes, destes 31 possuem dificuldade a adesão ao tratamento, como: restrição líquida, restrição alimentar, limitação para realizar atividade física e no lazer, o tempo destinado para sessão. A dificuldade em cumprir a restrição hídrica e alimentar requer tempo e esforço no aprendizado e condicionamento, pela existência dos hábitos anteriores construídos ao longo de sua história bem como seu convívio social. O tempo gasto nas sessões somado as limitações físicas e no lazer ocasionam diversas rupturas no cotidiano do paciente, tornando-o exposto ao desgaste e ansiedade. Por isso, a importância das terapias ocupacionais e a adoção de técnicas de alongamento e relaxamento. **CONCLUSÃO:** Os pacientes têm dificuldades em se adaptar com as exigências do tratamento, entretanto, eles procuram seguir as orientações para sua sobrevivência.

REFERÊNCIA

- BEUTER, M. et al. A adesão de indivíduos em terapia hemodialítica. **Revista de pesquisa: cuidado é fundamental Online**, Rio de Janeiro, v5, n2, p.3558-3566, abr./jun., 2013.
- COUTINHO, N. P. S.; TAVARES M. C. H. Atenção ao paciente renal crônico, em hemodiálise, sob a ótica do usuário. **Caderno de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.19, n.2, p.232-239, 2011.
- LOPES, J. M. et al. Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes renais crônicos em diálise. **Acta Paulista de Enfermagem**, v.27, n.3, p.230-236, 2014.
- ADEIRO, A.C. et al. Adesão de portadores de insuficiência renal crônica ao tratamento de hemodiálise. **Acta Paulista de Enfermagem**, v.23, n. 4, p. 546-551, 2010.
- SOARES, K. T. L. et al. Eficácia de um protocolo de exercícios físicos em pacientes com insuficiência renal crônica, durante o tratamento de hemodiálise, avaliada pelo SF-36. **Fisioterapia em Movimento**. v. 24, n. 1, p. 133-140, 2011.
- MEDEIROS, A. J. S.; MEDEIROS E. M. D. Desafios do tratamento hemodialítico para o portador de insuficiência renal crônica e a contribuição da enfermagem. **Revista Brasileira de Educação e Saúde - REBES**, Pombal – PB, v. 3, n. 1, p. 1-10, jan.-mar., 2013.